

INSTITUTO LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – RIO DE JANEIRO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO: GESTÃO E
ASSISTÊNCIA EM GERONTOLOGIA

**A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
DO DISTRITO FEDERAL**

LUCIANA SOARES CAMPELO
MARILISE COSTA FREIRE DE OLIVEIRA
MICHELLE DOS SANTOS ROCHA

BRASÍLIA, 2010.

LUCIANA SOARES CAMPELO
MARILISE COSTA FREIRE DE OLIVEIRA
MICHELLE DOS SANTOS ROCHA

**A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
DO DISTRITO FEDERAL**

Projeto de Pesquisa apresentando à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização Lato - Sensu em Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia - Instituto Laboro.

Orientadora: Dra. Elizabeth S. Cagliari Hernandez

BRASÍLIA, 2010.

INTRODUÇÃO

A população brasileira passou por um processo acelerado de envelhecimento nos últimos 30 anos. Atualmente, a população idosa é o grupo que apresenta as taxas mais elevadas de crescimento (Camarano, 2005). O número de brasileiros com mais de 60 anos representa 10,5%, segundo os dados do IBGE no ano de 2008. No Distrito Federal existem, aproximadamente, 177.000 idosos representando 7,2% da população geral. Sendo a expectativa de vida a mais alta de todo o país, com os idosos vivendo em média 75,3 anos (IBGE, 2008; CDIDF, 2009).

Contudo, a longevidade gera necessidades e exerce grande impacto sobre as diversas áreas e pressão nas políticas públicas, notadamente na da saúde (CDIDF, 2009). A irreversibilidade do envelhecimento populacional brasileiro deve ser encarada não só como uma conquista, mas como responsabilidade de toda a sociedade. Com o aumento da perspectiva de vida dos idosos em nosso país, novos estudos acerca do comportamento social vêm ocorrendo (Chaimowics, 1997).

Devido ao avanço da medicina preventiva e também da medicina curativa, o país foi alcançando níveis sempre superiores na qualidade de vida de seus idosos (Chaimowics, 1997; Davim et al, 2004; Gorzoni et al, 2006). O termo qualidade de vida vem sendo associado a diversos significados. A Organização Mundial de Saúde conceitua “qualidade de vida como percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto de cultura e sistemas de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Verifica-se que há relação entre qualidade de vida, as dimensões da qualidade de vida (domínios físicos, psicológicos, social e ambiental) e os componentes que compõe cada dimensão no estabelecimento desses conceitos (Fleck et al, 1999).

Destaca-se, portanto, a importância científica e social de se pesquisar as circunstâncias que intervêm no processo da senescência e os fatores associados à qualidade de vida dos idosos, no propósito de sugerir alternativas de intervenção, ações e políticas na área de saúde objetivando atender as demandas da população que envelhece (Fleck et al, 2003).

E se a expectativa de vida do idoso brasileiro aumentou houve também o aumento da necessidade de atendimento especializado e de instituições que possam suprir as necessidades dessa população (Davim et al, 2004, Gorzoni et al, 2006; Garrido

& Meneze, 2002). No Brasil a criação de instituições filantrópicas com a finalidade de cuidar da população idosa desamparada e sem vínculos familiares teve sua origem no início do século XX, e desde então vem ocorrendo uma especialização dessas instituições, deixando de ser uma prática filantrópica para mais uma opção de fonte de renda (Dias, 2007).

Instituições de Longa Permanência para Idosos podem ser definidas como instituições que visam fornecer abrigo, alimentação, saúde e convivência, para idosos que não possuem família ou aos que não tem condições de subsistência (Garrido & Meneze, 2002; Parahyba & Simões, 2006; Mincato & Freitas, 2007). Sendo fiscalizadas pelos Conselhos do Idoso, Ministério Público, Vigilância Sanitária e outros órgãos previstos em lei (art. 52 do Estatuto do Idoso). E sob encargo do que rege os Art. 49 e 50 no que diz respeito aos princípios e obrigações das entidades que desenvolvam programas de institucionalização de longa permanência (Estatuto do Idoso, 2003).

No Brasil, as modalidades de assistência definidas pela Política Nacional do Idoso, são: família natural, família acolhedora, residência temporária, centro-dia, centro de convivência, casa-lar, república, atendimento integral e institucional, assistência domiciliar/atendimento domiciliar, com normas de funcionamento estabelecidas pela Portaria 73, de 10 maio de 2001 (MPS, 2001).

Segundo o Art.37. do Estatuto do Idoso no que diz respeito à habitação, todo “idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou ainda, em instituição pública ou privada”. No mesmo artigo, parágrafo 3º é afirmado que as “instituições que abriguem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei” (Estatuto do Idoso, 2003).

O Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento relata no tema moradia e condições de vida que para os idosos “a moradia e o ambiente são particularmente importantes devido a fatores como a acessibilidade e a segurança, o ônus financeiro que supõe manter um lar e a importante segurança emocional e psicológica que o lar oferece. É fato reconhecido que uma moradia satisfatória pode trazer benefícios para a saúde e o bem-estar” (ONU, 2007).

Sob essa perspectiva, este estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida de Idosos residentes em Instituições de Longa Permanência do Distrito Federal a partir dos domínios físico, psicológico, social e ambiental.

OBJETIVO GERAL:

- Avaliar a qualidade de vida de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência do Distrito Federal a partir dos domínios físico, psicológico, social e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os domínios físico, psicológico, social e ambiental.
- Relacionar os domínios físico, psicológico, social e ambiental com a qualidade de vida de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência do Distrito Federal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A população avaliada é composta por 550 idosos residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do Distrito Federal, cadastradas pelo Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal (Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania): CREVIN – COMUNIDADE DE RENOVACÃO ESPERANÇA E VIDA NOVA (Planaltina/ DF), OBRAS ASSISTENCIAIS CENTRO ESPIRITA IRMÃO JORGE (Sobradinho/DF), CASA DO CANDANGO (Sobradinho/DF), LAR DOS VELHINHOS MARIA MADALENA (Núcleo Bandeirante/DF), INSTITUTO DE GERONTOLOGIA DE BRASÍLIA (Núcleo Bandeirante/DF), OS SEAREIROS FRANCISCO DE ASSIS (Núcleo Bandeirante/DF), SÃO VICENTE DE PAULO DE BELO HORIZONTE (Taguatinga/DF), CASA DO VOVÔ I (Asa Norte/DF), CASA DO CEARÁ (Asa Norte/DF), CASA DO VOVÔ II (Vicente Pires/DF).

Mediante análise estatística prévia, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 3%, a amostra será composta de 149 idosos. Serão avaliados 30% dos idosos residentes em cada instituição, selecionados por meio de sorteio aleatório.

Os critérios de inclusão e exclusão serão aplicados.

Instituição	População	Tamanho da amostra Nível de Confiança de 95%
Lar Maria Madalena	90	24
Casa do Idoso Amor a Vida	18	5
Casa do Vovô II	30	8
São Vicente de Paulo	35	9
Crevin	32	9
Casa do Candango	55	15
Irmão Jorge	60	16
Casa do Vovô I	64	17
Casa do Ceara	20	5
Instituto de Gerontologia	36	10
Os Seareiros Francisco de Assis	70	19
Pensionato para Idoso Vivencia	8	2
Espaço Convivência de Idosos	32	9
TOTAL	550	149

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Católica de Brasília, Distrito Federal.

Cada ILPI fornecerá um cadastro com nome, data de admissão e idade de cada idoso residente. Cada idoso receberá um número de identificação e cada ILPI uma letra de identificação, garantindo o anonimato.

Será aplicado o teste para identificar os idosos com cognição preservada, e posteriormente será aplicado questionário de qualidade de vida.

Para participar do estudo serão adotados os seguintes critérios:

Critérios de Inclusão: Ter idade igual ou superior a 60 anos, ser residente em ILPI há pelo menos seis meses, ter cognição preservada, sendo esse último dado verificado através de aplicação do teste para avaliação da cognição e ter assinado o termo de consentimento livre e esclarecido.

Critérios de Exclusão: Ter idade inferior a 60 anos, ser residente de ILPI há menos de seis meses, possuir qualquer alteração cognitiva e/ou mental.

Instrumentos:

Cadastro:

- Nomes dos idosos e das ILPI (que posteriormente se converterão em número de identificação para o idoso e letra de identificação para ILPI).

Para desenvolvimento do estudo:

- Aplicação do **Mini Exame do Estado Mental** (Anexo 1) com todos os idosos residentes nas ILPI do Distrito Federal, para verificar o grau de cognição de cada idoso.

Mini Exame do Estado Mental (MEEM) (Folstein et al, 1975) adaptado para o português (Bertolucci et al, 1994) é um questionário de 11 perguntas que abrangem cinco funções cognitivas. O resultado acima de 27 pontos (de 30) se considera normal, abaixo de 23 se considera com déficit cognitivo importante e abaixo de 20 pontos sugere que o paciente apresente quadro demencial.

- Aplicação dos **WHOQOL – OLD** e **WHOQOL – BREF** (Anexo 2), apenas nos idosos que atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. O questionário foi desenvolvido pelo grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (OMS), validado para população brasileira em 2006 (Fleck et al, 2003 e 2006).

WHOQOL é composto por quatro domínios da qualidade de vida, sendo que cada domínio objetiva analisar, respectivamente: a capacidade física, o bem-estar psicológico, as relações sociais e o ambiente onde o indivíduo está inserido, além disso, avalia a qualidade de vida global.

Este questionário consta de 24 itens, com resposta por escala tipo Likert de 1 a 5, divididos em seis facetas, onde cada faceta é composta por quatro itens gerando escores que variam de 4 a 20 pontos. Os escores das seis facetas relacionados com os escores das 24 respostas geram um escore *overall* (total). As facetas são: funcionamento dos sentidos; autonomia; atividades passadas; presentes e futuras; participação social; morte e morrer; e intimidade. Cada faceta é composta por quatro itens, assim os escores podem variar de 4 a 20 para cada faceta, de forma que a obtenção do escore total deriva da soma dos 24 itens e não depende do agrupamento por facetas. Inicialmente o WHOQOL – OLD é graduado entre 4 e 20 sendo em seguida realizada uma nova transformação dos escores numa escala de 0 a 100, na qual o zero (0) irá corresponder a um pior estado de saúde e cem (100) a um melhor estado de saúde, possibilitando assim uma melhor análise individual de cada dimensão. Os domínios englobam:

Domínio físico: dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso.

Domínio psicológico: sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, auto-estima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos.

Domínio social: relações pessoais, apoio social e atividade sexual.

Domínio ambiental: segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, e oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico: poluição/ruído/trânsito/clima, transporte (Fleck et al, 1999) .

Em um primeiro momento foi realizado um estudo-piloto. Foram selecionadas, aleatoriamente, três ILPI (Planaltina e Sobradinho), contendo amostra de 40 idosos. Após o estudo dos dados será realizada a pesquisa.

"Estudos-piloto" referem-se à mini versões de um estudo em larga escala, que também são conhecidos como estudos de viabilidade, são utilizados para testar instrumentos de pesquisa como, entrevistas, questionários e outros. Além disso, podem identificar potenciais problemas durante a coleta de dados da pesquisa, sendo dessa forma um instrumento de grande importância para o pesquisador. Mas mesmo com todas as vantagens, o sucesso de um estudo piloto não descarta possíveis problemas futuros. A literatura coloca também que o piloto pode trazer algumas indicações sobre o tamanho provável da taxa de resposta, mas que não tem base estatística devido ao tamanho da amostra que é reduzida (Edwin et al).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O teste piloto da pesquisa “A qualidade de vida de idosos institucionalizados do Distrito Federal”, envolveu a coleta de dados epidemiológicos, bem como a aplicação de escala de aferição da qualidade de vida (WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF).

Dos 40 idosos sorteados das três, apenas 6 apresentaram escore abaixo de 23 no Mini Exame do Estado Mental, indicando alteração cognitiva, e portanto, foram excluídos da amostra.

A população estudada apresentou **idade média de 76,9 anos**. Faixa etária variado de 60 anos a 99 anos.

Os dados epidemiológicos mostram predomínio do sexo masculino com 60% homens, e as mulheres com a taxa de 40%.

Quanto à faixa etária:

- **30,8%** encontravam-se **entre 60 e 69 anos.**
- **23,1%** entre **70 e 79 anos.**
- **38,5%** entre **80 e 89 anos.**
- **7,7%** com **mais de 90 anos.**

Análise descritiva WHOQOL – OLD e WHOQOL-Bref

WHOQOL-OLD	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1) Até que ponto as perdas nos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato,tato), afetam a sua vida diária?	41,70%	33,30%	0	16,70%	8,30%
2) Até que ponto a perda de, por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato, afeta a sua capacidade de participar em atividades?	58,30%	16,70%	0	16,70%	8,30%
3) Quanta liberdade você tem de tomar as suas próprias decisões?	8,30%	0	41,70%	25%	25%
4) Até que ponto você sente que controla o seu futuro?	25%	16,70%	25%	25%	8,30%
5) O quanto você sente que as pessoas ao seu redor respeitam a sua liberdade?	8,30%	0	33,30%	58,30%	0
6) Quão preocupado você está com a maneira pela qual irá morrer?	83,30%	0	0	8,30%	8,30%
7) O quanto você tem medo de não poder controlar a sua morte?	91,70%	0	8,30%	0	0
8) O quanto você tem medo de morrer?	83,30%	0	8,30%	8,30%	0
9) O quanto você teme sofrer dor antes de morrer?	41,70%	0	0	33,30%	25%

Verifica-se que quanto ao domínio físico, a maioria (75%), relata que as perdas nos sentidos não comprometem suas atividades diárias.

Já no domínio psicológico e social, 91,7% acreditam que possuem liberdade sobre suas decisões e 91,6% são respeitados, embora 66,7% relatem que tem pouco controle sobre seu futuro.

No item morte, a maioria (83,3%) não estão nada preocupados com a maneira pela qual irão morrer, de não poder controlar como (91,7%), ou o próprio medo da morte (83,3%). Porém, a maioria (58,3%) teme sofrer *dor* antes de morrer.

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
10) Até que ponto o funcionamento dos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato) afeta a sua capacidade de interagir com outras pessoas?	66,70%	8,30%	0	25%	0
11) Até que ponto você consegue fazer as coisas que gostaria de fazer?	0	50%	16,70%	33,30%	0
12) Até que ponto você está satisfeito com as suas oportunidades para continuar alcançando outras realizações na sua vida?	41,70%	25%	25%	8,30%	0
13) O quanto você sente que recebeu o reconhecimento que merece na sua vida?	25%	16,70%	8,30%	41,70%	8,30%
14) Até que ponto você sente que tem o suficiente para fazer em cada dia?	8,30%	16,70%	58,30%	16,70%	0

75% relatam que o funcionamento dos sentidos não afetam sua interação social.

Em relação a fazer coisas que gostaria uma parte (50%) relata que muito pouco, e a outra (50%) que sim, consegue realizar o que deseja. 66,7% não estão satisfeitos com as oportunidades para alcançar outras realizações. Mas 75% acreditam que tem o suficiente para o dia-a-dia.

Verifica-se que 58,3% se sentem reconhecidos pelo que realizaram durante suas vidas.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
15) Quão satisfeito você está com aquilo que alcançou na sua vida?	8,3%	0	16,7%	58,3%	16,7%
16) Quão satisfeito você está com a maneira com a qual você usa o seu tempo?	33,3%	25%	25%	8,3%	8,3%
17) Quão satisfeito você está com o seu nível de atividade?	25%	25%	0	50%	0
18) Quão satisfeito você está com as oportunidades que você tem para participar de atividades da comunidade?	33,3%	33,3%	0	33,3%	0

Ainda um pouco mais sobre o domínio social, a maioria (75%) encontra-se satisfeita com o que alcançou durante a vida, e metade (50%) com seu nível de atividade.

Em relação ao uso do tempo, quase a maioria absoluta (83,3%) não está satisfeita com a maneira de utilizá-lo. E muito menos (66,6%) com as oportunidades para participar de atividades sociais.

	Muito infeliz	Infeliz	Nem feliz nem infeliz	Feliz	Muito feliz
19) Quão feliz você está com as coisas que você pode esperar daqui para frente?	8,3%	16,7%	58,3%	16,6%	0

Em relação ao futuro 58,3% não estão felizes nem infelizes com o que podem esperar daqui pra frente.

	Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem boa	Boa	Muito boa
20) Como você avaliaria o funcionamento dos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato)?	0	25%	50%	25%	0%

50% avaliam seus sentidos como nem ruins nem bons.

	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
21) Até que ponto você tem um sentimento de companheirismo em sua vida?	25%	%	25%	33,3%	16,7%
22) Até que ponto você sente amor em sua vida?	0	0	41,7%	58,3%	0

Boa parte (mais de 50%) sente que tem sentimentos de companheirismo, e 58,3% de amor.

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
23) Até que ponto você tem oportunidades para amar?	33,3%	0	16,7%	41,7%	0
24) Até que ponto você tem oportunidades para ser amado?	25%	25%	16,7%	33,3%	0

Oportunidade para amar e ser amado foram questões que equilibraram o percentual negativo e positivo.

WHOQOL - ABREVIADO	Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem boa	Boa	Muito boa
1) Como você avaliaria sua qualidade de vida?	16,70%	8,30%	50%	16,70%	8,30%

A questão principal do trabalho nos traz como resultado que a grande maioria avalia a qualidade de vida, em geral, como boa.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2) Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	41,70%	25%	8,30%	16,70%	8,30%

A insatisfação com a própria saúde foi relatado por 66% dos idosos.

	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
3) Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	25%	16,70%	8,30%	16,70%	33,30%
4) O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	50%	0	16,70%	16,70%	16,70%
5) O quanto você aproveita a vida?	58,30%	16,70%	0	25%	0
6) Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	16,70%	8,30%	33,30%	41,70%	0
7) O quanto você consegue se concentrar?	25%	8,30%	8,30%	50%	8,30%
8) Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	16,70%	16,70%	16,70%	50%	0
9) Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	8,30%	8,30%	25%	58,30%	0

50% disseram que a dor física os impede de fazer o que desejam. E praticamente metade diz que necessita de tratamento médico.

75% relatam que não aproveitam a vida.

Porém, 75% também relatam que suas vidas tem sentido, 50% preservam a capacidade de concentração.

50% disseram que sentem-se bastante seguros. E 83,3% consideram o ambiente físico que vivem como saudável.

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
10) Você tem energia suficiente para seu dia-adia?	0	25%	33,30%	41,70%	0
11) Você capaz de aceitar sua aparência física?	16,70%	8,30%	25%	41,70%	8,30%
12) Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	41,70%	16,70%	8,30%	33,30%	0
13) Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	25%	16,70%	25%	33,30%	0
14) Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	75%	8,30%	0	16,70%	0

75% consideram-se dispostos e 66,7% aceitam sua aparência física.

58,4% disseram que não tem dinheiro suficiente para suas necessidades.

58,3% relatam que tem disponíveis informações que precisam diariamente.

75% consideram que tem oportunidades para o lazer.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
16) Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	25%	25%	8,30%	41,70%	0
17) Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	16,70%	16,70%	8,30%	58,30%	0
18) Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	41,70%	8,30%	33,30%	16,70%	0
19) Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	0	25%	33,30%	41,70%	0
20) Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	8,30%	16,70%	41,70%	33,30%	0
21) Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	16,70%	8,30%	75%	0	0
22) Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	0	25%	16,70%	58,30%	0
23) Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	8,30%	16,70%	8,30%	66,70%	0
24) Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	25%	16,70%	25%	33,30%	0
25) Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	8,30%	16,70%	25%	50%	0

41,7% relatam satisfeitos com o sono e 58,3% com seu desempenho nas atividades diárias.

41,7% estão insatisfeitos com a capacidade para trabalho contra 16,7 satisfeitos.

41,7% estão satisfeitos consigo mesmo, e nas relações pessoais nem satisfeitos nem insatisfeitos.

75% consideram-se nem satisfeito nem insatisfeito com suas vidas sexuais.

58,3% estão satisfeitos com o apoio de seus amigos.

66,7% estão satisfeitos com as condições do local em que moram.

Apenas 33,3% satisfeitos com o acesso a saúde.

E 50% satisfeitos com o meio de transporte.

	Nunca	Algumas vezes	Freqüente - mente	Muito freqüentemente	Sempre
26) Com que freqüência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	8,30%	58,30%	16,70%	8,30%	8,30%

Por fim, 58,3% relatam ter sentimentos negativos algumas vezes.

No estudo piloto verificou-se que os instrumentos de pesquisa são de fácil aplicação quando o pesquisador se dispõem a aplicar o questionário. A maioria dos idosos entrevistados apresentou dificuldade em preencher o questionário. Pode-se verificar também que em média é gasto de 15 a 20 minutos para cada coleta.

Foi observada também a importância de coletar mais dados sócios demográficos, como renda per capita, por exemplo.

Este trabalho buscou avaliar a qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência no Distrito Federal.

Sugere-se que precárias condições econômicas somadas à deterioração funcional dificultam o enftretamento do cotidiano. Tal situação faz com que muitos idosos percebam a instituição como local em condições de proporcionar-lhes segurança. A carência do suporte familiar e social é também um fator que limita as oportunidades de o idoso buscar alternativas além de sua institucionalização.

Os idosos revelam posturas e percepções heterogêneas em relação a si próprias, à velhice ao cotidiano institucional. Para muitos idosos, o dia a dia na instituição significa ócio e monotonia.

A sociedade precisa pensar alternativas para institucionalização do idoso. Observou-se que muitos idosos residentes em instituições poderiam ser mantidos em seu ambiente sociofamiliar, se existissem, por exemplo, centros-dia, casa-lar, serviços voluntários domiciliares, oficinas abrigadas, entre outros. São necessários esforços conjuntos para superar as propostas existentes e investir em alternativas mais complexas de suporte social (Bulla & Medionda, 1999).

Apesar de apresentarem, em sua grande maioria, uma história cercada por limitações e sofrimentos, sua satisfação está muito mais ligada à superação das dificuldades e obstáculos impostos, do que propriamente à ausência deles. Os idosos não ignoram seus problemas e sofrimentos, mas, ao contrário, os encaram com certa naturalidade, buscando muitas vezes a espiritualidade e a religiosidade como suporte e sustentação para enfrentá-los.

De modo geral, os idosos - alvos da pesquisa - se consideraram felizes. A rede de apoio e a boa convivência representaram as grandes chaves para alcance desta felicidade, segundo sua visão de mundo. Além disso, é importante ressaltar que a instituição pôde proporcionar esses fatores e desenvolver o papel de promotora da saúde e bem-estar de seus internos.

É muito claro, no entanto, a necessidade de se buscar estratégias que coloquem o idoso como coadjuvante no processo de promoção e bem-estar de sua vida, para que possamos tornar realidade a prática dos conceitos de promoção da saúde dentro deste ambiente, meta que hoje é um grande desafio para os profissionais gerontólogos que se preocupam com esta problemática.

Torna-se necessário destinar mais recursos para desenvolvimento de pesquisas e programas relacionados a essa faixa etária, tendo em vista que novas demandas sociais estão surgindo com o envelhecimento da população. Para isso, há necessidade de mobilização de toda sociedade na luta por políticas e, dentre elas, das que destinam à população idosa, envolvendo também idoso que, como demais cidadãos, não devem ter acesso somente ao usufruto de bens e serviços, mas também ao planejamento, à gestão e ao controle dessas ações (Cortelletti et al, 2004).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMARANO A.A.; et al. **Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas.** Brasília, Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos, 2005. 144p., il.
2. IBGE. Diretoria de Pesquisas. **Coordenação de População e Indicadores Sociais. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007/2008.** Rio de Janeiro, 2008. Série Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômica.
3. CONSELHO DOS DIREITOS DO IDOSO DO DISTRITO FEDERAL. **Idoso: Informações sobre os direitos, políticas públicas e Guia de serviços e benefícios sociais.** Brasília, 2009.
4. CHAIMOWICS. **A saúde dos idosos brasileiros.** *Rev. Saúde Pública.* 31 (2), 1997.
5. DAVIM R.M.V.; TORRES G.V.; DANTAS S.M.M.; LIMA V.M. *Rev. Latino-am Enfermagem.* 2004, maio-junho; 12(3):518-24.
6. GORZONI M.L.; PIRES S.L. **Idosos asilados em hospitais gerais.** *Rev. Saúde Pública.* 2006, 40(6):1124-30.
7. FLECK M.P.A.; LEAL O.F.; LOUZADA S.; XAVIER M.; CHACHAMOVICH E.; VIEIRA G.; SANTOS L.; PINZON V. **Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação da qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100).** *Rev Bras Psiquiatr.* 1999;21(1):19-28.
8. FLECK M.P.; CHACHAMOVICH E.; TRENTINI C.M. **Projeto WHOQOL – OLD: Método e resultados de grupos focais no Brasil.** *Rev Saúde Pública.* 2003;37(6): 793-99.
9. GARRIDO A.R.; MENEZE P.R. **O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica.** *Rev. Bras. Psiquiatr.* 2002, 24(Supl I):3-6.
10. DIAS I.G. **A institucionalização asilar na percepção do idoso e de sua família: o estudo do “lar dos velhinhos” – Viçosa/MG.** *Dissertação de Mestrado da Universidade Federal de Viçosa.* 2007.

11. PARAHYBA M.I.; SIMÕES C.C.S. **A prevalência de incapacidade funcional em idosos no Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva.* 11(4):967-974, 2006.
12. MINCATO P.C.; FREITAS R.L.S. **Qualidade de vida dos idosos residentes em instituições asilares da cidade de Caxias do Sul – RS.** *RBCEH.* Passo Fundo, v. 4, n. 1, p. 127-138, jan./jun. 2007.
13. BRASIL. **ESTATUTO DO IDOSO: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.**
14. BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Portaria SEAS/MPAS 73, de 10 de maio de 2001.** Institui Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil. Diário Oficial da União 14 de maio de 2001.
15. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Plano de Ação internacional sobre o envelhecimento, 2002/Organização das Nações Unidas.** Tradução de Arlene Santos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007.
16. FOLSTEIN, M.F.; FOLSTEIN, S.E. & MCHUGH, P.R. - **"Mini-Mental State" a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician.** *Journal of Psychiatry Research* 12: 189-198, 1975.
17. BERTOLUCCI, P.H.F.; BRUCKI, S.M.D.; CAMPACCI, S.R.; JULIANI Y. **O Mini-exame do Estado Mental em uma população geral: impacto da escolaridade.** *Arquivos de Neuropsiquiatria* 52: 1-7, 1994.
18. FLECK M.P.; CHACHAMOVICH E.; TRENTINI C.M. **Development and validation of Portuguese version of the WHOQOL – OLD module.** *Rev Saúde Pública.* 2006; 40(5):785-91.
19. EDWIN R. Teijlingen van e Hundley Vanora **A Importância dos Estudos Piloto.** *University of Surrey - Depart de Sociologia - Inglaterra.*
20. BULLA L.C.; MEDIONDO M.Z. **Velhice, Dependência e vida cotidiana institucional. Velhice, Dependência e vida cotidiana institucional.** A vida cotidiana do idoso institucionalizado, Relatório Técnico de Pesquisa, apresentado ao CNPq. Porto Alegre: PUCRS, 1999.
21. CORTELLETTI A.I.; CASARA M. B.; Herédia V. B. M. **Idoso Asilado- Um estudo gerontológico.** Caxias do Sul, RS: Educus/ Edipucrs,2004.

ANEXO 1

MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MEM)

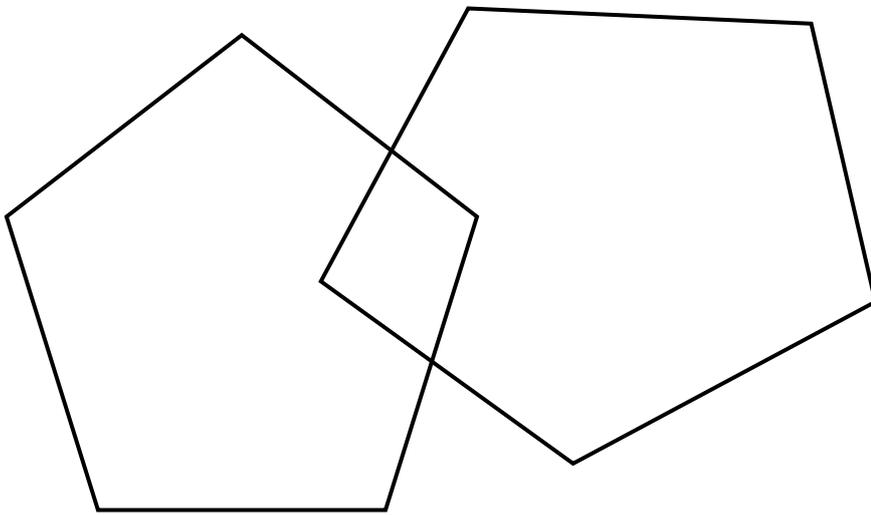
Nome: _____
 Idade _____ Data: _____

	<i>Pontos de Corte</i>
Anos de estudo: _____ analfabeto	13
_____ 1 a 7 anos	18
_____ 8 + anos	26

Pontuação Máxima	Pontuação do paciente	
5		Orientação temporal: dia _____, mês _____, ano _____, dia da semana _____, horas _____ (0 a 5)
5		Orientação espacial: Local (específico) _____, Local (geral) _____, bairro _____, cidade _____, estado _____ (0 a 5)
3		Registro: repetir: carro _____, vaso _____, tijolo _____
5		Cálculo: 100-7=93 _____; 93-7=86 _____, 86-7=79 _____; 79-7=72 _____; 72-7=65 _____ (0 a 5) ou MUNDO: O, D, N, U, M _____
3		Memória recente: Quais foram as três palavras que te pedi para repetir? _____ (0 a 3)
9		Linguagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nomear dois objetos: caneta _____ e relógio _____ (0 a 2) ▪ Repetir a expressão “nem aqui, nem ali, nem lá” _____ (0 a 1) ▪ Comando de três estágios: apanhar esta folha de papel com a mão direita, dobrar ao meio e coloca-la no chão _____ (0 a 3) ▪ Ler e executar (feche os olhos) _____ (0 a 1) ▪ Escrever uma frase completa _____ (0 a 1) ▪ Copiar o diagrama: _____ (0 a 1)
30		Obs:

--	--	--

Nome _____



ANEXO 2

QUESTIONÁRIO WHOQOL – OLD E WHOQOL ABREVIADO



WHOQOL-OLD

Instruções

ESTE INSTRUMENTO NAO DEVE SER APLICADO INDIVIDUALMENTE, MAS SIM EM CONJUNTO COM O INSTRUMENTO WHOQOL-BREF

Este questionário pergunta a respeito dos seus pensamentos, sentimentos e sobre certos aspectos de sua qualidade de vida, e aborda questões que podem ser importantes para você como membro mais velho da sociedade.

Por favor, responda todas as perguntas. Se você não está seguro a respeito de que resposta dar a uma pergunta, por favor escolha a que lhe parece mais apropriada. Esta pode ser muitas vezes a sua primeira resposta.

Por favor tenha em mente os seus valores, esperanças, prazeres e preocupações. Pedimos que pense na sua vida **nas duas últimas semanas**.

Por exemplo, pensando nas duas últimas semanas, uma pergunta poderia ser :

O quanto você se preocupa com o que o futuro poderá trazer?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor reflete o quanto você se preocupou com o seu futuro durante as duas últimas semanas. Então você circularia o número 4 se você se preocupou com o futuro "Bastante", ou circularia o número 1 se não tivesse se preocupado "Nada" com o futuro. Por favor leia cada questão, pense no que sente e circule o número na escala que seja a melhor resposta para você para cada questão.

Muito obrigado(a) pela sua colaboração!

As seguintes questões perguntam sobre o **quanto** você tem tido certos sentimentos nas últimas duas semanas.

old_01 Até que ponto as perdas nos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato), afetam a sua vida diária?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_02 Até que ponto a perda de, por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato, afeta a sua capacidade de participar em atividades?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_03 Quanta liberdade você tem de tomar as suas próprias decisões?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_04 Até que ponto você sente que controla o seu futuro?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_05 O quanto você sente que as pessoas ao seu redor respeitam a sua liberdade?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_06 Quão preocupado você está com a maneira pela qual irá morrer?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_07 O quanto você tem medo de não poder controlar a sua morte?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_08 O quanto você tem medo de morrer?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_09 O quanto você teme sofrer dor antes de morrer?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

As seguintes questões perguntam sobre **quão completamente** você fez ou se sentiu apto a fazer algumas coisas nas duas últimas semanas.

old_10 Até que ponto o funcionamento dos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato) afeta a sua capacidade de interagir com outras pessoas?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

old_11 Até que ponto você consegue fazer as coisas que gostaria de fazer?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

old_12 Até que ponto você está satisfeito com as suas oportunidades para continuar alcançando outras realizações na sua vida?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

old_13 O quanto você sente que recebeu o reconhecimento que merece na sua vida?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

old_14 Até que ponto você sente que tem o suficiente para fazer em cada dia?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

As seguintes questões pedem a você que diga o quanto você se sentiu **satisfeito, feliz ou bem** sobre vários aspectos de sua vida nas duas últimas semanas.

old_15 Quão satisfeito você está com aquilo que alcançou na sua vida?

Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem	Satisfeito	Muito satisfeito
1	2	insatisfeito	4	5
		3		

old_16 Quão satisfeito você está com a maneira com a qual você usa o seu tempo?

Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem	Satisfeito	Muito satisfeito
1	2	insatisfeito	4	5
		3		

old_17 Quão satisfeito você está com o seu nível de atividade?

Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem	Satisfeito	Muito satisfeito
1	2	insatisfeito	4	5
		3		

old_18 Quão satisfeito você está com as oportunidades que você tem para participar de atividades da comunidade?

Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem	Satisfeito	Muito satisfeito
1	2	insatisfeito	4	5
		3		

old_19 Quão feliz você está com as coisas que você pode esperar daqui para frente?

Muito infeliz	Infeliz	Nem feliz	Feliz	Muito feliz
1	2	nem infeliz	4	5
		3		

old_20 Como você avaliaria o funcionamento dos seus sentidos (por exemplo, audição, visão, paladar, olfato, tato)?

Muito ruim	Ruim	Nem ruim	Boa	Muito boa
1	2	nem boa	4	5
		3		

As seguintes questões se referem a qualquer **relacionamento íntimo** que você possa ter. Por favor, considere estas questões em relação a um companheiro ou uma pessoa próxima com a qual você pode compartilhar (dividir) sua intimidade mais do que com qualquer outra pessoa em sua vida.

old_21 Até que ponto você tem um sentimento de companheirismo em sua vida?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_22 Até que ponto você sente amor em sua vida?

Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

old_23 Até que ponto você tem oportunidades para amar?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

old_24 Até que ponto você tem oportunidades para ser amado?

Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
1	2	3	4	5

VOCÊ TEM ALGUM COMENTÁRIO SOBRE O QUESTIONÁRIO?

OBRIGADO(A) PELA SUA COLABORAÇÃO!

WHOQOL - ABREVIADO

Versão em Português

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1(G1)	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2(G4)	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre o **quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3(F1.4)	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4(F11.3)	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5(F4.1)	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6(F24.2)	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7(F5.3)	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8(F16.1)	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9(F22.1)	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **Quão completamente** você tem sentido ou J capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10(F2.1)	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11(F7.1)	Você J capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12(F18.1)	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13(F20.1)	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14(F21.1)	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **Quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim	bom	muito bom
15(F9.1)	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16(F3.3)	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17(F10.3)	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18(F12.4)	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19(F6.3)	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20(F13.3)	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21(F15.3)	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22(F14.4)	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23(F17.3)	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24(F19.3)	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25(F23.3)	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26(F8.1)	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

ANEXO 3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada como **A Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados do Distrito Federal**. Que será realizada por:

INSTITUTO LABORO (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ- RIO DE JANEIRO)
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO LATU-SENSU) EM SAÚDE
DO IDOSO: GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM GERONTOLOGIA
CRS 505 BLOCO “C” LOJA 45 – Asa Sul (Brasília/DF)
Fone: (61) 34426700 / 0800 723 9933

Pesquisadores:

Luciana Soares Campelo CPF 96978317187 / RG 1826508 SSP-DF

Marilise Costa Freire Oliveira CPF 29635152191 / RG 694001 SSP-DF

Michelle dos Santos Rocha CPF 958331045153 / RG 2052841 SSP-DF

Orientadora: Elizabeth Sousa Cagliari Hernandez CPF 237. 56705315/ RG 266595388 SSP-SP

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

O objetivo da pesquisa é: avaliar a qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPI) do Distrito Federal. Esta avaliação se dará através do WHOQOL – OLD, questionário desenvolvido pelo grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (OMS), validado para população brasileira em 2006.

Critérios de Inclusão: ter idade igual ou superior a 60 anos, ser residente em ILPI há pelo menos seis meses, ter cognição preservada, sendo esse último dado verificado através de aplicação do teste de Mini Exame do Estado Mental (Folstein et al, 1975) adaptado para o português (Bertolucci et al, 1994) e ter assinado o termo de

consentimento livre e esclarecido. Critérios de Exclusão: Ter idade inferior a 60 anos, ser residente em ILPI a menos de seis meses, apresentar qualquer alteração cognitiva e/ou mental.

Não existe obrigatoriamente, um tempo pré-determinado, para responder o questionário. Será respeitado o tempo de cada um para respondê-lo. Informamos que o(a) senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Os resultados da pesquisa serão divulgados no Instituto Laboro de Brasília podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Instituto Laboro de Brasília - (61) 34426700 / 0800 723 9933 em horário comercial.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Brasília, Distrito Federal. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone (61) 3356 9318.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Nome / assinatura.

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura.

Brasília, ____ de _____ de ____.